



Trabalhos Científicos

Título: Patologias Mais Frequentes Na Adolescência: Revisão Dos Casos Atendidos No Ambulatório De Adolescência Do Centro De Saúde Nº 05 De Planaltina

Autores: RICARDO FREITAS FONSECA (SES-DF); SARA ANIELI DA COSTA BRAZ FONSECA (CRER-GO)

Resumo: Objetivo e Método- Os adolescentes, na faixa etária compreendida entre 10 e 19 anos, representam 29% da população mundial, sendo que 80% vivem em países em desenvolvimento como o Brasil, correspondem a 30,33% população brasileira, o que faz com que o Brasil seja um país de população relativamente jovem . A importância demográfica deste grupo e sua vulnerabilidade aos agravos de saúde determinam a da necessidade de uma atenção mais específica e abrangente. Este trabalho visa conhecer as patologias mais frequentes dos adolescentes acompanhados no ambulatório do centro de saúde número 05 de Planaltina-DF no período de abril de 2015 a abril de 2016, através de estudo retrospectivo nos prontuários deste serviço. Resultados e Conclusão- Foram atendidos 808 pacientes neste período. Foram selecionados 787 pacientes. Dos 787, 272 pacientes (34,6%) eram do sexo masculino e 515(65,4%) do sexo feminino. A média de idade total dos pacientes de 13 anos (DP± 1.0). Na população total foram relatadas patologias ginecológico-urológicas 15,7%, endocrinológicas, 10,2%, dermatológicas, 19,7%, neuropsicológicas, 40,3%, alérgico/pneumológicas, 24,8%, osteomusculares, 2,8%, outras, 12%, violência sexual, 2,2%, e pacientes sem queixas e sem alterações ao exame físico, 28,5%. Dentre as patologias específicas mais frequentes na população total, foram observadas, rinite alérgica, 23,8%, acne 10,7%, depressão 6,4% e TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade) 5,2%. Os diagnósticos mais frequentes podem parecer simples, como à rinite alérgica e a acne, porém em uma fase tão enigmática quanto a adolescência, o simples se torna complexo. A depressão, o TDAH e a violência sexual podem promover baixa autoestima e conseqüente baixo desempenho escolar, dificuldade de relacionamento , isolamento social, que culmina em perda do aproveitamento de uma fase tão importante da vida e que é decisiva para a formação de adultos produtivos e felizes.